



Edição 27 • Ano 2016

SOBRAnews

Informativo Oficial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica

2016 com segurança,
tranquilidade e
grandes planos
para a SOBRACIL!

- 2 e 3 **Editorial**
- 4 e 5 **Em pauta: Cursos de Pós-graduação**
- 6 e 7 **Ter independência financeira faz bem à saúde**
- 8 a 10 **Tire o "S" da crise**
- 11 **SOBRACIL 2016 em foco**



Editorial

Carlos Domene

Presidente da SOBRACIL



CHEGAMOS EM 2016 COM

Continuaremos com nosso programa de educação continuada - tivemos mais de 300 inscritos na primeira fase e cerca de 150 cirurgiões concluíram esta etapa e já estão credenciados para a segunda fase, que se inicia agora em janeiro; estão sendo criados e-books para diversas especialidades, que vão propiciar atualização online para os nossos associados; estamos trabalhando para ampliar nossa videoteca, com mais vídeos que vão proporcionar a troca de conhecimento e experiências entre as diversas especialidades e vamos participar e organizar cursos, jornadas, simpósios e um grande congresso, o SOBRACIL 2016, que será realizado de 11 a 14 de maio, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, com a participação de alguns dos melhores cirurgiões do mundo

em diversas especialidades, que vem compartilhar seus conhecimentos e pesquisas, dando acesso aos participantes do evento ao que já há de mais avançado na medicina mundial.

O formato desse congresso é inovador - a partir de uma cirurgia, que será transmitida e debatida ao vivo, serão desenvolvidos os temas práticos decorrentes da cirurgia. Serão cirurgias robóticas, ginecológicas, cirurgia geral e urologia, abrangendo todas as áreas e permitindo uma visão global sobre cada patologia e cada cirurgia, com um cunho extremamente prático, que é o intuito da SOBRACIL de fornecer aos seus membros conhecimentos práticos e atualizados, para que possam ter aplicação imediata no dia a dia do cirurgião. As cirurgias ao vivo serão realizadas por laparoscopia e robótica e mais de uma intervenção poderá ser transmi-

tida simultaneamente, tornando o evento dinâmico e interativo.

E um dos maiores destaques do SOBRACIL 2016 são as cirurgias robóticas. Maior inovação em procedimentos cirúrgicos da atualidade, por agregar tecnologia de ponta à experiência dos médicos, a robótica está presente em poucos centros de inovação do país, mas os bons resultados têm gerado um aumento grande da demanda. E a medicina do futuro não pode abrir mão da robótica.

As pessoas estão conhecendo essa abordagem cirúrgica e seus benefícios pelos meios de comunicação e pela comunidade médica e já procuram os especialistas que operam o sistema robótico quando têm indicação. E isso é muito gratificante para nós, médicos, que já conseguimos utilizar uma tecnologia que agrega recursos que potencializam a inteligência e destre-



PARA A SOBRACIL!

za do cirurgião, como altíssima resolução e visualização em três dimensões.

As cirurgias urológicas, ginecológicas e do aparelho digestivo são as mais realizadas pelo sistema. Entre os procedimentos mais comuns estão a retirada de tumores de próstata, rins, ovários, colón, reto, além do tratamento de hérnias. As cirurgias por robótica são opções terapêuticas menos invasivas do que em cirurgias abertas, e ainda mais sensíveis do que na laparoscópica. O robô que vem sendo utilizado no Brasil, oferece recursos de última geração como a visualização do campo cirúrgico em três dimensões, uma programação para a eventual filtragem de tremores, opção importante nos casos de cirurgias mais longas e cansativas, entre outros recursos. Em comum com a laparoscopia está o acesso ao local a ser tratado, com pequenos furos

por onde passam a câmera e os equipamentos cirúrgicos.

Ao contar com uma técnica de maior precisão, o paciente pode ter alta hospitalar em até dois dias, dependendo do procedimento, menor tempo de recuperação, que chega a cair de quinze para sete dias nos casos de retirada do câncer de próstata, além de menor risco de sangramento e de dor pós-operatória.

E não podemos deixar de lembrar que 2016 é um ano que marca grandes lutas e vitórias da SOBRACIL, que está completando 25 anos. Durante o congresso, será lançado um livro que vai contar a história de nossa sociedade desde a sua criação, dificuldades e sucessos.

Contamos com vocês no SOBRACIL 2016. Guardem essa data: 11 a 14 de maio, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo.

Expediente

SOBRA news

- Presidente:
Carlos Domene
- 1º Vice Presidente:
Armando Melani
- 2º Vice-Presidente:
Pedro Romanelli
- Secretário Geral:
Flavio Malcher
- Secretário Adjunto:
Marcelo Loureiro
- Tesoureiro:
Antonio Bispo Jr.
- Tesoureiro Adjunto:
Carlos Aurelio Schiavon
- Jornalista Responsável:
Elizabeth Camarão
- Fotografias:
Arquivo SOBRACIL
- Design:
F.Tavares

Av. das Américas, 4801 sala 308
Centro Médico Richet
Barra da Tijuca Rio de Janeiro - RJ
CEP 22631-004
Tel: 21 2430-1608
Tel/Fax: 21 3325-7724
E-mail: sobracil@sobracil.org.br



EM PAUTA: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de Pós-Graduações do Centro de Estudos e Pesquisa em Endoscopia Ginecológica e SUPREMA, Instituto de Educação e Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento, CETREX, Instituto Jacques Perissat e William Kondo, foram essenciais para o sucesso do Programa Jovem Cirurgião devido a seu apoio técnico e científico.

O Programa Jovem Cirurgião, que é um curso completo de conhecimentos e habilidades em videocirurgia, foi iniciado em 2013 pela SOBRACIL, tem como objetivo dar treinamento e instruções essenciais, necessárias para o aprendizado em videocirurgia básica com conteúdo teórico e prático, fundamentais para o setor de saúde do país hoje.

Por isso, o SOBRANEWS de janeiro inicia uma série de reportagens falando sobre cada um destes cursos. Nesta edição, vamos falar do Centro de Estudos e Pesquisa em Endoscopia Ginecológica e SUPREMA, numa entrevista com o professor Claudio Crispi.



Dr. Claudio Crispi

Como foi a evolução destes cursos?

- Em sua formação inicial, as disciplinas histeroscopia e laparoscopia eram ensinadas à parte e cada uma delas tinha a duração de três dias. Com o passar dos anos, entendeu-se a necessidade de ampliar a carga horária e cada um dos cursos, ainda separados, passou a ter a duração de um ano. Só em 2013, em consonância com a tendência mundial que estimula o aprendizado completo do endoscopista ginecológico, o Instituto Crispi, de forma pioneira, optou pelo formato pós-graduação de treinamento conjunto da laparoscopia e da histeroscopia. Nos tempos atuais, o domínio de ambos os procedimentos torna o ginecologista mais completo e mais preparado para atender as demandas das pacientes, pois não raras são as vezes em que a paciente necessita de uma cirurgia combinada – Histeroscopia e Laparoscopia.

Hoje como funcionam estas pós-graduações?

- Os cursos de pós-graduação (Endoscopia Ginecológica e Cirurgia Geral) são ministrados no período de 12 meses com carga horária teórica e prática.

Eles acontecem no Complexo de Treinamento em Cirurgias Minimamente Invasivas de Juiz de Fora, um centro de excelência em conhecimento, ensino e atendimento às pacientes, fruto de nossa parceria com a SUPREMA – Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde. Durante os módulos, por meio de um sistema de rotatória que assegura a participação de todos, os alunos se dividem em cinco grupos que farão suas atividades em diferentes estações de trabalho. Uma delas é a Videolaparoscopia, que se destaca por oferecer ao aluno uma área nobre de ensino: o Centro Cirúrgico, modalidade tutorada por médicos de altíssimo gabarito. Hoje contamos com o trabalho de cerca de 50 profissionais das mais diversas

áreas (ginecologistas, cirurgiões gerais, coloproctologistas, urologistas, entre outros), o que garante não só um ensino de muita qualidade com a aplicação no campo cirúrgico dos conhecimentos obtidos nas aulas teóricas, simuladores e vivo lab, como também a segurança da paciente. Além disso, uma sala de operações e controle permite a transmissão das cirurgias para todo o Complexo de Treinamento, interligando as estações de trabalho e propiciando um método de ensino interativo e inovador. Outro grande diferencial desta nova fase dos cursos é o sistema de imersão, caracterizado pelo convívio de professores e alunos durante todo o período de curso. Este sistema é facilitado em virtude do transporte disponibilizado pelo Instituto Crispi, pela parceria com um hotel da cidade - onde todo o staff fica hospedado e os alunos ganham desconto - e pela carga horária de 12 horas diárias. Já os cursos modulares têm duração de dois a três dias, funcionam no mesmo esquema de práticas, alguns em Centro Cirúrgico, outros via Cirurgia ao Vivo e todos com Simuladores, Vivo lab e Técnica e tática (aula que visa à discussão de casos recorrentes no dia-a-dia dos médicos).

De que forma as pós-graduações atuam no Programa Jovem Cirurgião?

- Alguns membros da equipe do Instituto Crispi participam do Programa Jovem Cirurgião, os doutores Cláudio Moura e Thiers Soares, coordenadores do projeto, são coordenadores também de alguns dos nossos cursos modulares e responsáveis pelas estações de trabalho da Pós-graduação em Endoscopia Ginecológica: Vídeo-histeroscopia e Simuladores, respectivamente. Um aspecto interessante ainda, é que hoje temos alunos que fizeram parte da primeira turma do Jovem Cirurgião e nesta edição do projeto estão retornando para auxiliar na parte prática.

Dr. Claudio, quando foram iniciados os cursos de pós-graduação do Centro de Estudos e Pesquisa em Endoscopia Ginecológica?

- Mais precisamente durante a década de 90, os grandes benefícios da video-cirurgia foram demonstrados. Este fato motivou a ampliação gradual de suas indicações. Além disso, a abordagem videolaparoscópica passou a ser considerada o padrão-ouro para diversos procedimentos cirúrgicos. Foi um tempo de pioneirismo e desbravamento de uma nova tecnologia. Um grande número de cirurgiões foi em busca de treinamento desta nova técnica, no entanto, a boa metodologia de ensino, que é habitual em ambiente universitário, não pôde ser aplicada em função dos escassos investimentos em tecnologia de ponta. Neste contexto, em 1995, surgiram os primeiros cursos do Instituto Crispi.

Que tipos de cursos eram inicialmente?

- Eram cursos rápidos com duração de três dias que separavam Histeroscopia de Laparoscopia.

Ter independência financeira



Dr. Francinaldo Gomes

Neurocirurgião. Mestre em Neurociências
CEO da Saúde + Ação Educação e Planejamento Financeiro

MBA em finanças com ênfase em gestão de investimentos

Autor do Livro Bolsa de Valores para Médicos (Editora DOC, 2012)

Como seria sua vida se você tivesse independência financeira? Se trabalhasse por prazer e não mais por necessidade? Imagine poder viajar, passar mais tempo com a família e com os amigos, levar uma vida saudável, fazer caridade voluntária, ter uma aposentadoria tranquila e com renda crescente. Agora imagine poder fazer tudo isso sem depender do seu trabalho. Imaginou?

3 passos para conquistar e manter a independência financeira



Planejamento financeiro. Consiste em organizar o orçamento de forma a gastar menos do que se ganha e, assim, sobrar dinheiro todos os meses. A dica é encontrar a forma mais barata de levar uma vida rica. Assim, não será necessário privações nem culpa.

faz bem à saúde

Houve uma época em que o sucesso profissional dependia somente da capacidade técnica. No entanto, os tempos mudaram e apenas a qualificação profissional deixou de ser o único fator determinante do sucesso. Apesar disso, a falta de conhecimento nas áreas de finanças e gestão, constitui uma barreira para que os médicos brasileiros conquistem a independência financeira. Em geral, os médicos sabem ganhar dinheiro, mas não sabem cuidar do dinheiro que ganham. E, quando o orçamento aperta, os médicos costumam trabalhar mais, ao invés de gerenciar melhor suas finanças. Conquistar e

manter a independência financeira é perfeitamente possível se você seguir os passos certos.

É isso aí caros colegas. Existem opções inteligentes de investimentos além da caderneta de poupança e da renda fixa. E, a partir de agora, elas estão ao alcance de todos vocês.

Boa leitura e ótimos investimentos.



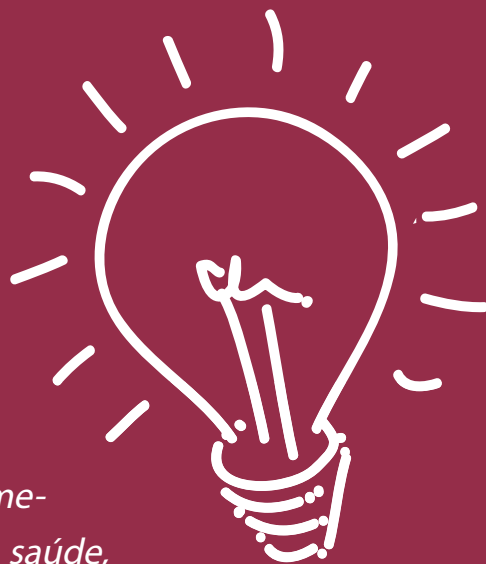
Reserva de segurança. Com o dinheiro que sobra do planejamento financeiro deve-se acumular um montante capaz de pagar as contas por seis meses a um ano, caso você fique impedido de trabalhar. Por exemplo, se a despesa mensal é de R\$ 10 mil, então a reserva de segurança precisa ter entre R\$ 60 e 120 mil. Este dinheiro deverá estar em uma aplicação de renda fixa com resgate automático. Aqui também são incluídos alguns produtos de seguros privados nos quais você antecipa um valor previamente contratado, pagando um valor fixo mensal, caso ocorra algum fato inesperado com você. Desta forma, você não precisaria recorrer ao cheque especial ou ao cartão de crédito e, assim, não pagaria juros.



Construção e multiplicação do patrimônio. Consiste em investir os recursos e usar o benefício dos juros compostos ao longo do tempo para construir e multiplicar um patrimônio gerador de renda crescente. Uma parte do patrimônio deve ser investida em produtos de renda fixa para garantir liquidez e segurança e outra parte deve ser investida em produtos de renda variável (ações, imóveis, negócio próprio) para garantir rentabilidade. Com o avançar da idade você poderá reduzir sua carga de trabalho e pagar as contas com recursos gerados pelo patrimônio que você criou e remunerou.

Tire o "S" da crise: crie

Chegamos ao final de 2015, e iniciamos 2016 comemorando, brindando, soltando fogos, enfim saudando a entrada de um novo ano, sempre com esperanças e grandes torcidas para um ano melhor, que nos proporcione muita saúde, paz, felicidade e prosperidade. Afinal 2015 não foi um ano fácil, e infelizmente todas as expectativas levam a crer que 2016 ainda será muito difícil: a inflação continuará próxima aos 2 dígitos, o dólar alto, e tudo isso acompanhado por um crescimento negativo, sem falar no momento político que agrava ainda mais os aspectos econômicos.





Eduardo Regonha

Diretor Executivo da XHL Consultoria

Doutor em Ciências – Custos em Saúde pela UNIFESP – EPM

Especialização em Administração Hospitalar pela Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Atividades Acadêmicas Desenvolvidas:

Coordenador do Curso da MBA em Administração Hospitalar - Fundação Unimed

Professor de Finanças e Custos em Saúde na UNIFESP (EPM) e FMUSP – Curso de Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde

O setor de Saúde já sentiu em 2015 os efeitos da crise, e certamente sentirá ainda mais em 2016, impulsionado por centenas de milhares de demissões que acabaram reduzindo o número de beneficiários de planos de saúde e que infelizmente deve continuar em 2016. Destes a grande maioria acabam migrando para o sistema público (SUS), que já é caótico, e com o corte de verbas e aumento de demanda, só tende a piorar. Do lado da saúde suplementar a receita das operadoras reduzindo, em consequência do menor número de beneficiários, que por sua vez também acaba diminuindo o número de pacientes nos prestadores de serviços e afetando negativamente o resultado.

Em artigo recente a ANAHP (Associação Nacional dos Hospitais Privados), revela que a receita dos hospitais vinculados redu-

ziu em 1,8%, fato que não ocorria há mais de 10 anos, e o atendimento do P.S. teve queda de 7,2%. Todavia, também comenta que as instituições tendem a se adaptarem ao momento, se adequando a demanda, inovando através da criação de novos produtos e atrativos para no mínimo manter ou até recuperar a queda da receita.

Em momentos de crise é recomendável avaliar as prioridades, todavia nunca recuar, e sim avançar com muito foco e munido de informações e dados que possam subsidiar a tomada de decisão na aplicação dos recursos.

É claro que a situação é delicada para todos, pequenos ou grandes, porém a vida continua e o mundo não acabou, estes momentos geram oportunidades para colocar-se em prática os projetos que tem por objetivo a redução de custos e eliminação do desperdício, e até mesmo desenvolver serviços inovadores, a fim de atrair novos clientes e gerar novas e promissoras fontes de receita.

As instituições necessitam investir em soluções (ações) que muitas vezes causam fortes impac-

tos, tanto para os profissionais de apoio como para os médicos proprietários e contratados da instituição. Eliminar pequenos gastos podem ajudar, mas não trarão os resultados esperados nestes tempos, é preciso pensar e colocar em prática algumas mudanças ousadas, utilizar adequadamente a estrutura da Instituição: Existem espaços ociosos? Em algum período algum consultório fica sem produção, fechado? Há profissionais de apoio ociosos? É possível remanejar ou utilizá-los em outros setores? O mais indicado a fazer nestes momentos é gastar bem, direcionar todas as forças na melhor utilização de todos os recursos, sejam físicos, humanos e financeiros, buscar a melhor gestão econômico financeira da instituição.

Conhecer os números e tomar decisões com assertividade é fundamental em situações de crise, não há espaço para erros, por isso conhecer o caixa da empresa, desenvolver um bom planejamento financeiro, saber onde e quando gastar, o que e em que momento comprar, são informações fundamentais para a sobrevivência da empresa.

Conhecer os resultados e a margem de contribuição por operadora e por profissional médico, saber quais os produtos e serviços que proporcionam as melhores e piores rentabilidades, e

desta forma tomar decisões a fim de reduzir custos e focar nos itens de maior retorno.

Diante de tantos momentos de crise que o Brasil já passou, muitos sobreviveram e infelizmente

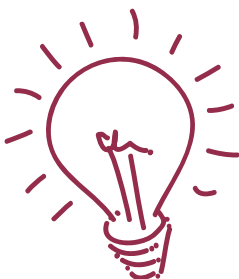
outros sucumbiram. Alguns até cresceram nestes momentos, colocando em prática ideias antes taxadas como muito ousadas e arriscadas, mas na crise tornaram-se a grande jogada, a cartada final e acabaram dando muito certo e alavancando grande crescimento, sendo o divisor de águas da empresa.

Nos momentos de crise é que nascem as grandes soluções, é que surgem os grandes empreendedores com ideias inovadoras para reduzir custos, e ou alavancar receitas.

“Nos momentos de crise é que nascem as grandes soluções, é que surgem os grandes empreendedores com ideias inovadoras para reduzir custos, e ou alavancar receitas.”

Sempre digo que os problemas podem bater à nossa porta e que o importante é termos informações, dados precisos e confiáveis para tomarmos decisões assertivas e rápidas e superar os problemas e as crises. Os gestores de empresas e empreendedores precisam sempre ser otimistas, fortes, dedicados e perseverantes. Acredito que a grande maioria vai passar por mais este momento, alguns sairão chamuscados e outros terão o mérito de sair fortalecidos, o importante é acreditar, confiar em

você e na sua equipe. E sempre ir em frente, afinal uma simples frase que considero ter um forte impacto e uso muito, “Tire o “s” da crise, crie.





Dr. Pedro Romanelli, 2º vice-presidente da SOBRACIL

O CONGRESSO BRASILEIRO DA SOBRACIL, que ocorrerá nos dias 11 a 14 de maio deste ano, chega a sua 13ª edição mais forte do que nunca. Mantendo a tradição de sempre inovar e permitir grande troca de experiências o Módulo de Urologia irá ocorrer durante dois dias. Segundo o Dr. Pedro Romanelli, 2º vice-presidente da SOBRACIL, "neste período teremos palestras e debates dos melhores cirurgiões laparoscópicos do Brasil. E como a Urologia é uma especialidade já com grande expertise em Cirurgia Robótica, teremos os

principais especialistas discutindo técnicas e como viabilizar esta tecnologia em maior número de centros. São Paulo, cidade sede do evento, já é o maior volume de cirurgia robótica urológica da América Latina, com 10 plataformas já instaladas e um grande número de cirurgiões com experiência. Isto é mais uma prova de que este evento ocorre em um momento importante da Cirurgia Minimamente Invasiva no Brasil e mostra o grande potencial para o futuro da Urologia.

O abrangente programa científico, incluirá apresentação de vídeos de cirurgias laparoscópicas e robóticas, executados por expoentes nacionais na área. Teremos mesas de discussão de casos difíceis e ponto e contra-ponto, onde colegas experientes poderão confrontar suas ideias.

Os melhores vídeos enviados serão apresentados na plenária principal da Urologia.

Espero a presença de todos os amigos que se dedicam à urologia minimamente invasiva, para um momento de aprendizado e confraternização. Pela primeira vez, cirurgias urológicas ao vivo serão transmitidas diretamente do centro cirúrgico para o evento. Teremos a oportunidade de discutir em tempo real detalhes da cirurgia robótica e escutar dos cirurgiões mais experientes informações importantes e truques.

Alguns temas de urologia minimamente avançada, como minilaparoscopia, laparoscopia 3D e cirurgia robótica terão grande destaque no programa científico. Ao mesmo tempo, a proximidade dos colegas com os palestrantes permitirá tirar dúvidas do dia a dia, além de dicas de como evitar e sair de situações difíceis."

TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE O SOBRACIL 2016 VOCÊ PODERÁ OBTER NO SITE

www.sobracil.org.br/congresso

SOBRA news

www.sobracil.org.br

PATROCINADOR DIAMANTE

ETHICON
PART OF THE *Johnson & Johnson* FAMILY OF COMPANIES

SOCIEDADES PARCEIRAS

